

## Manejo inicial de frango de corte

Higor Santiago Vieira dos Santos\*<sup>1</sup>, Fernanda Rodrigues Taveira Rocha<sup>2</sup>, Michele Laboissiere<sup>2</sup>,  
\*<sup>1</sup>Discente do Curso de Zootecnia / UEG - São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; <sup>2</sup>Docente da  
UEG, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil  
\* higersantiagosantos@hotmail.com

A avicultura de corte brasileira evoluiu com significativa participação na produção de proteína animal e desenvolvimento socioeconômico do país. É considerado o setor mais estruturado tecnologicamente devido ao sistema de integração. Portanto, para alcançar resultado satisfatório é necessário se preocupar com o manejo inicial das aves, devido suas necessidades ímpares nesta fase. Este é o período mais importante de todo o ciclo de vida do frango e compreende nutrição e alimentação, ambiência e saúde dos animais. É marcado pelo rápido crescimento, devido sua alimentação balanceada e rica em aminoácidos, que auxiliam no desenvolvimento do trato gastrointestinal, da musculatura e do sistema esquelético; e de vitaminas e minerais que atuam no funcionamento do sistema termorregulador, nervoso e desenvolvimento imune. No entanto, o comprometimento dessa fase afeta negativamente o desempenho final do lote. Os comedouros devem ser adaptados de acordo com a altura das aves, e regulando-o conforme o crescimento do lote. As bandejas são recomendadas, no início, pois estimula o consumo por disporem de uma grande área de exposição de ração. Além da dieta balanceada, o consumo de água de qualidade é essencial para que os nutrientes dessa alimentação sejam aproveitados. Os bebedouros *nipple* são os mais recomendados, pela funcionalidade e higiene da água, cujo fornecimento corresponde ao dobro da quantidade de ração, pois o consumo de água compromete o da ração. Os pintos necessitam receber aquecimento artificial, com temperatura entre 32°C a 35°C, na primeira semana, deve-se aclimatar o ambiente e à medida que a ave cresce, a temperatura de conforto decresce em 3°C, por semana. A umidade e a ventilação são também responsáveis pelo bom desenvolvimento dos frangos. Nesta fase a umidade deve permanecer em torno de 65% a 70% o que ajudará a prevenir a desidratação das mucosas dos pintos, reduzindo os riscos de doenças respiratórias. A cama deve facilitar a absorção da umidade e ser espalhada de modo homogêneo pelo aviário com altura ideal de 10 cm. As cortinas laterais devem evitar penetração de sol, chuva e controlar a ventilação no interior do aviário, podendo funcionar apenas como quebra-vento. A iluminação deve ser de 20 lux na primeira semana e de cinco lux posteriormente com apenas uma hora de escuro para se acostumarem com escuridão, caso falte energia. No incubatório os pintos devem ser obrigatoriamente vacinados contra doença de Marek, as demais vacinas acompanham a exigência local. A limpeza, desinfecção e vazão sanitário, antes da recepção dos pintos associadas ao esquema de vacinação é essencial na prevenção de doenças e preservação da saúde das aves. Enfim, tornam-se essenciais práticas adequadas de manejo inicial para que se propiciem boa criação dos frangos.

**Palavras-chave:** ambiente, avicultura, nutrição, saúde